

Dilma enfrenta oposição: 'eu não vou cair. E venha tentar'

Escrito por Indicado em la materia

Miércoles, 08 de Julio de 2015 12:16 - Actualizado Viernes, 10 de Julio de 2015 12:07

Em meio a um cenário delicado, a presidente Dilma Rousseff falou pela primeira vez após adversários políticos voltarem a defender abertamente seu afastamento do cargo. Em entrevista exclusiva à Folha de S. Paulo, Dilma afirmou não haver base real para impeachment e que não teme oposição. "Eu não vou cair. Eu não vou, eu não vou. Isso é moleza, isso é luta política. As pessoas caem quando estão dispostas a cair. Não estou. Não tem base para eu cair. E venha tentar, venha tentar. Se tem uma coisa que eu não tenho medo é disso", disse.

Mesmo com a situação política cada vez mais acirrada, a presidente enfrentou seus opositores, dizendo que não tem culpa no cartório e desafiando-os a apresentarem alguma prova contra ela, "vão provar que algum dia peguei um tostão? Quero ver algum deles provar."

A respeito do Escândalo da Petrobras, a presidente enfatizou que não tem relação com o caso, mas que o Brasil merece a apuração de irregularidades e que as pessoas têm direito de defesa. Dilma também estranhou a justificativa para a decisão do juiz Sergio Moro de prender os presidentes da Odebrecht e Andrade Gutierrez por falta de fundamento. "Acho estranho. Eu gostaria de maior fundamento para a prisão preventiva de pessoas conhecidas", disse a presidente.

Ainda sobre os casos de corrupção do petrolão, a presidente disse não apoiar a atitude de delatores, que podem falar qualquer coisa em um momento de fragilidade. "Não gosto desse tipo de prática. Não gosto. Acho que a pessoa, quando faz, faz fragilizadíssima. Eu vi gente muito fragilizada [falar]. Eu não sei qual é a reação de uma pessoa que fica presa, longe dos seus, e o que ela fala. E como ela fala. Todos nós temos limites", argumentou Dilma.

Sobre os boatos de que ela não pretende terminar o mandato, a presidente da República negou a intenção e disse que isso vem de uma "oposição um tanto quanto golpista", tirando o PMDB dessa lista de forças políticas que tentam derrubá-la. "Quem quer me tirar não é o PMDB. Eu acho que o PMDB é ótimo", esquivando-se de conflitos com membros do partido.

Dilma enfrenta oposição: 'eu não vou cair. E venha tentar'

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 08 de Julio de 2015 12:16 - Actualizado Viernes, 10 de Julio de 2015 12:07

Dilma também comentou a respeito das postagens nas redes sociais de que havia tentado se matar: "Outro dia postaram que eu tinha tentado suicídio, que estava traumatizadíssima. Não aposta nisso, gente. Foi cem mil vezes pior ser presa e torturada. Vivemos numa democracia. Não dá para achar que isso aqui seja uma tortura. Não é. É uma luta para construir um país. Eu não quis me suicidar na hora em que eles estavam querendo me matar! A troco de quê vou querer me suicidar agora? É absolutamente desproporcional. Não é da minha vida."

TERRA

saiba mais

- [—](#)

[Temer: Dilma está tranquila e impeachment é impensável](#)

—
- [—](#)

[Defender impeachment é posição de golpe, diz Pepe Vargas](#)

—
- [—](#)

[Dilma deve “abraçar e conversar com o povo”, defende Lula](#)

—
- [—](#)

[Indignação de Dilma com delação é legítima, diz Cardozo](#)

—
-

[Doleiro diz que PT queria R\\$ 20 mi para eleição de Dilma](#)